

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES:
UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL DESENVOLVIDA
ENTRE OS ANOS DE 1987 E 2010**

Raphael Vinicius Weigert Camargo* E-mail: raphaelvin@hotmail.com

Marcelo Haendchen Dutra* E-mail: mhdutra@eletrosul.gov.br

Rita de Cássia Correa Pepinelli* E-mail: ritapepinelli@hotmail.com

Luiz Alberton* E-mail: alberton@cse.ufsc.br

*Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo: Este trabalho apresenta-se como uma análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre 'Parecer dos Auditores Independentes', com o objetivo de identificar os enfoques predominantemente abordados acerca desta temática. Por intermédio dos procedimentos metodológicos adotados na coleta dos dados são verificados 21 estudos que abordam o tema no âmbito nacional, com os seguintes enfoques predominantes: 'questões normativas' (33,33%); 'questões polêmicas' (28,57%); 'utilidade e/ou compreensibilidade' (19,05%); e, 'reflexos da evidenciação' (19,05%). Além da predominância apontada para os estudos com abordagem de 'questões normativas', outras constatações sobre o tema de pesquisa são apresentadas ao longo deste trabalho, com destaque para as seguintes questões correlatas: estudos sobre a compreensibilidade do parecer dos auditores independentes, enquanto instrumento de comunicação entre auditores e usuários, como fonte para o desenvolvimento desta relação; e, a investigação acerca das diferenças de expectativas dos usuários (*expectations gap*), em relação ao parecer e à própria auditoria independente, enquanto serviço de utilidade pública, para a progressão efetiva desta atividade.

Palavras-chave: Parecer dos Auditores Independentes. Produção Científica. Relatórios de Auditoria. Auditoria Independente.

1 INTRODUÇÃO

Parte integrante das informações contábeis que devem ser apresentadas em conformidade com a legislação, o 'Parecer dos Auditores Independentes' (PAI) representa a materialização do único produto gerado pelo trabalho da auditoria externa independente que se torna público, ou seja, de acesso irrestrito aos usuários da informação contábil. Assim, a emissão do relatório final da auditoria independente, que encerra as atividades de um processo de auditoria relativamente complexo, envolve, direta ou indiretamente, três grupos de interesses distintos, a saber: auditores, usuários externos e auditados.

O auditor, sujeito ativo na emissão, que realiza todo um trabalho analítico para gerar um relatório sintético; o usuário externo (investidores e potenciais investidores e/ou credores e potenciais credores, tanto de natureza financeira

quanto de natureza social), sujeito passivo na emissão, que pode buscar neste relatório a verificação sobre a adequação das demonstrações contábeis relacionadas a este documento; e, o auditado (os administradores/gestores e o contador, enquanto, respectivamente, responsáveis e responsável técnico pela elaboração das demonstrações contábeis), sujeito oculto na emissão, porém, diretamente envolvido no processo de auditoria, podendo ser afetado por conta da decisão dos usuários, dada em virtude do resultado da emissão de uma opinião modificada/qualificada (DUTRA, 2006).

Dessa forma, o 'PAI' surge como o meio formal de comunicação existente entre auditor e partes interessadas, sobre a conclusão da auditoria realizada (BOYNTON; JOHNSON; KELL, 2002). Em outras palavras, funciona como meio de comunicação entre auditor, auditado e os usuários externos da informação contábil.

A investigação científica deste relatório envolve diversas questões que trazem à tona, dentre outras discussões, o próprio significado da atividade desenvolvida pelas auditorias externas independentes, enquanto forma de atribuir credibilidade às informações financeiras produzidas e evidenciadas pelas empresas.

No âmbito dos trabalhos de conclusão de cursos de mestrado e doutorado, estas imersões investigativas tornam-se ainda mais expressivas, dado à natureza da exigência de alto nível de aprofundamento que requer uma dissertação ou uma tese de doutorado. Relativamente aos artigos científicos, estes são fontes de dados e informações relevantes e tempestivas para a agregação de conhecimentos sobre o assunto.

Diante do exposto, formula-se a seguinte questão norteadora da pesquisa: **Quais os enfoques predominantemente abordados na produção científica nacional sobre o tema 'parecer dos auditores independentes'?**

Em conformidade com a questão de pesquisa, este estudo objetiva identificar os enfoques predominantemente abordados nas produções científicas brasileiras acerca do tema 'parecer dos auditores independentes'. Com este intuito, o artigo segue estruturado sequencialmente da seguinte maneira: metodologia empregada na pesquisa; descrição e análise dos dados; e, na seção final, conclusão e recomendações para futuros estudos.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Os procedimentos adotados neste estudo foram respectivamente: identificação das teses e dissertações defendidas sobre o 'PAI', bem como os artigos acadêmicos publicados sobre o tema; e, categorização, sistematização e análise dos enfoques abordados nestas pesquisas.

2.1 Identificação dos estudos e coleta dos dados

A pesquisa inicial foi realizada para a busca das teses e dissertações defendidas no Brasil, catalogadas no 'Banco de Teses e Dissertações' da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tal procedimento buscou identificar a produção acadêmica desenvolvida no âmbito dos Programas de Pós-Graduação (*strictu senso*) reconhecidos pela CAPES.

Para tanto, uma primeira busca dos trabalhos foi feita entre os dias 5 e 17 de maio do ano de 2010, no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, pelo critério "por assunto" com os seguintes termos de pesquisa: i) parecer de auditoria, resultando em 13 trabalhos; ii) parecer auditoria, 42 trabalhos; iii) parecer da auditoria, 42 trabalhos; iv) parecer dos auditores, 42 trabalhos; e, v) busca conjunta pelos termos: auditoria independente, auditor independente e parecer, resultando em 19 trabalhos.

Após a fusão dos trabalhos obtidos nestas cinco buscas efetuadas foram verificados 158 trabalhos, dos quais 116 vieram em duplicidade, remanescendo na base para amostra 42 trabalhos não repetidos. Para estes trabalhos, foi realizada a leitura de seus resumos visando identificar quais estavam ou não alinhados à temática em estudo. Nesta etapa foram identificados 29 trabalhos não alinhados à temática proposta, resultando em um total de 13 dissertações aderentes ao tema de pesquisa.

Como procedimento investigativo de certificação, realizou-se a busca por dissertações e teses nos endereços eletrônicos dos programas de mestrado e doutorado em contabilidade e administração, em que apenas um trabalho adicional foi encontrado. Trata-se da dissertação de Wiesner (1987), que foi adicionada ao estudo.

Em 22 de fevereiro de 2011, todo este processo de busca foi repetido e não foram encontrados novos trabalhos.

A partir da identificação dos 14 trabalhos obtidos, para a busca destas fontes de dados da pesquisa (as dissertações/teses) procedeu-se a coleta dos arquivos disponibilizados na íntegra em meio eletrônico pelas bibliotecas das instituições de ensino nas quais as dissertações/teses foram defendidas, uma vez que o Banco de Teses e Dissertações da CAPES apenas disponibilizava o resumo dos trabalhos. Alguns textos não obtidos neste procedimento foram obtidos eletronicamente junto aos referidos programas de mestrado em que o autor defendeu sua dissertação, sendo que, em alguns casos, tornou-se necessária a consulta à obra impressa.

Quanto aos artigos acadêmicos publicados nacionalmente, a seleção ocorreu com base nos periódicos científicos publicados até dezembro de 2010, relacionados nos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5, da área 'Administração, Ciências Contábeis e Turismo', do sistema QUALIS/CAPES, e disponíveis para acesso eletrônico. Neste nicho, procedeu-se a seleção dos periódicos que continham, em seus títulos, as expressões "cont" e "adm". Os artigos foram pesquisados pelos termos "audit", "parecer" e "report", passando-se em seguida para a busca das referências a outros trabalhos, contidas nos artigos selecionados e no *Curriculum Lattes* dos autores que compunham o portfólio do estudo, visando à identificação de novos artigos candidatos à inclusão.

Uma base de dados foi montada com os trabalhos extraídos destes procedimentos, em que se verificou que alguns artigos acadêmicos eram resultantes de dissertações já defendidas, selecionadas no procedimento de seleção de dados anteriormente descrito. Nesse sentido, visando evitar a repetição dos estudos, optou-se por excluir os artigos acadêmicos resultantes de dissertações que não incorporassem novas evidências, diferentes da fonte original, de modo que estes foram desconsiderados da pesquisa.

Os 21 trabalhos obtidos estão descritos sucintamente mais adiante neste trabalho, no Quadro 3.

2.2 Categorização, sistematização e análise dos dados

Procedida a identificação dos trabalhos, adotou-se criar categorias para

classificação e verificação dos enfoques abordados nos estudos averiguados. Ao longo da leitura prévia dos referidos textos, alguns termos recorrentemente utilizados nos trabalhos possibilitaram a verificação de 4 terminologias (Quadro 1), aqui enquadradas como enfoques.

Quadro 1 – Descrição dos enfoques de pesquisa

Enfoque principal	Descrição do enfoque
Questões polêmicas	São classificados neste enfoque estudos sobre aspectos relacionados ao parecer de auditoria que tenham gerado controvérsias, em geral, questões de natureza prática que permeiam a emissão, estruturação e divulgação do relatório final da auditoria independente, tais como: emissão de ressalvas, procedimentos de auditoria em investidas auditadas por outro auditor, posicionamento sobre a continuidade da empresa, conflitos de interesses entre auditores e auditados, assimetria de informações divulgadas neste relatório, entre outros assuntos críticos que cercam o tema. Não se incluem neste enfoque estudos que trabalham as possíveis relações geradas pela evidenciação do parecer, apenas se incluem os que discorrem sobre o fato observado de maneira isolada e pontual, dando ênfase ao fato em si.
Questões normativas	Os estudos enquadrados neste enfoque são relativos à verificação do cumprimento das exigências normativas pela auditoria, no que tange à elaboração, emissão e divulgação do parecer dos auditores independentes.
Utilidade e/ou compreensibilidade	Este enfoque é composto de pesquisas que discutem aspectos da capacidade informativa do parecer, enquanto instrumento de comunicação, aspectos estes que convergem para questões ligadas à utilidade e à capacidade de compreensão deste relatório emitido pela auditoria.
Reflexos da evidenciação	Neste enfoque são classificados os estudos que abordam possíveis relações advindas da evidenciação do parecer, enquanto parte integrante do conjunto de informações contábeis, mais especificamente no sentido de investigação dos efeitos, reflexos e/ou associações gerados pela informação evidenciada pelos pareceres de auditoria no mercado, tais como: variação do preço das ações, volume dos negócios, concessão de crédito e outros fenômenos que podem ser relacionados (ainda que na condição de hipótese de pesquisa) à evidenciação da informação contábil.

Tendo como base tais enfoques, procedeu-se a análise dos 21 trabalhos contidos na base de dados através da consideração de: resumo, introdução, questão de pesquisa, objetivos, procedimentos metodológicos, evidências/resultados e conclusões. Esta análise consistiu na realização de uma síntese dos trabalhos, como procedimento prévio à categorização, objetivando a compreensão da proposta de cada estudo analisado. Em seguida, procedeu-se uma análise conjunta dos trabalhos (bibliométrica), em que estes foram classificados e agrupados em categorias temáticas, visando à identificação dos enfoques predominantemente abordados na produção acadêmica nacional.

2.3 Análise bibliométrica

A análise procedida nos trabalhos que compõem a base de dados deste estudo tem características de estudo bibliométrico. Segundo Macias-Chapula (1998, p.134), uma pesquisa bibliométrica “é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso das informações registradas”. A bibliometria é tida como ferramenta que possibilita minimizar a subjetividade inerente à indexação e recuperação das informações e dados, tendo em vista a construção do conhecimento sobre um assunto ou tema, de modo a contribuir para tomadas de decisão na gestão da informação e do conhecimento, uma vez que auxilia na organização e sistematização de informações científicas (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Com base nesta perspectiva, destaque para os seguintes focos de análise adotados neste trabalho: evolução temporal, isto é, quantidade de artigos publicados por ano; instituições de ensino em que as dissertações foram desenvolvidas/defendidas; enfoques abordados nos trabalhos; quantidade de trabalhos e enfoques, por período.

3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Conforme descrito anteriormente, o portfólio de pesquisa é composto de 21 estudos, dos quais 14 trabalhos são relativos a dissertações defendidas entre os anos de 1987 e 2009 e 7 artigos acadêmicos publicados em periódicos e anais de congressos entre 2003 e 2010. Destaque para as dissertações, conforme Quadro 2, tendo em vista tratarem-se de trabalhos de conclusão de cursos, sendo esperado, portanto, um nível maior de aprofundamento, além da não limitação de espaço para exposição das ideias, dados e informações.

Quadro 2 – Dissertações selecionadas para integrar o portfólio de pesquisa.

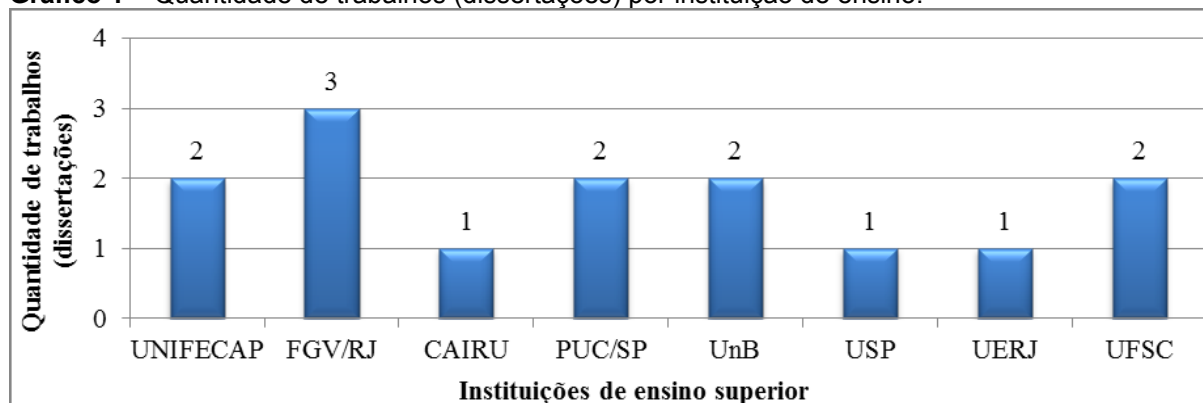
Título	Autor	IES
O Parecer da auditoria como instrumento de evidenciação – Um estudo de caso	Wiesner (1987)	FGV/RJ
O parecer dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis no Brasil: estudo das limitações ao seu poder de comunicação	Carvalho (1989)	USP
Grau de compreensão dos pareceres de auditoria	Araújo (1997)	UERJ
Responsabilidade e importância do parecer dos auditores independentes: análise de conflito de interesse	Orfão (2002)	Centro Universitário Álvares Penteado
A questão da ressalva no parecer dos auditores independentes: aspectos que dão margem às controvérsias entre auditores e auditados	Ribeiro (2003)	Fundação Visconde de Cairu
Casos polêmicos de pareceres de auditoria das demonstrações contábeis	Licciardi Jr. (2003)	PUC/SP
A importância, a credibilidade e a influência do parecer da auditoria como ferramenta auxiliar na utilização das demonstrações contábeis para a tomada de decisão dos investidores: um estudo exploratório	Siqueira (2004)	PUC/SP
Uma análise crítica dos pareceres dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis de empresas brasileiras	Almeida (2006)	UNB - UFPB - UFPE - UFRN
A aderência às exigências normativas dos pareceres da auditoria independente emitidos às empresas do setor elétrico brasileiro	Dutra (2006)	UFSC
O atendimento às normas na reavaliação de ativos imobilizados e nos pareceres emitidos por auditoria independente: um estudo exploratório	Assing (2008)	UFSC
A associação entre o parecer da auditoria externa e a necessidade de rerepresentação das demonstrações contábeis: um estudo das instituições financeiras de capital aberto	Guedes (2008)	FGV/RJ
A relação entre o parecer de auditoria e a troca de auditores: uma investigação nas instituições financeiras brasileiras	Santos (2008)	FGV/RJ
O impacto dos pareceres de auditoria na variação do preço (retorno) das ações preferenciais das empresas listadas na Bovespa	Batista (2009)	Centro Universitário Álvares Penteado
Uma análise da influência do parecer dos auditores independentes com ressalvas em decisões de usuários das informações contábeis	Nunes (2009)	UNB - UFPB - UFPE - UFRN

Das 14 dissertações elencadas no Quadro 2, 3 delas foram desenvolvidas/defendidas em programas de pós-graduação em Administração (Orfão, 2002; Guedes, 2008; e, Santos, 2008), restando 11 em Contabilidade. Tal dado revela a baixa quantidade de estudos sobre o tema em nível de trabalho de conclusão de curso, porém, não se pode deixar de considerar que, dos 17 programas de pós-graduação em Contabilidade reconhecidos pela CAPES, no Brasil, somente 8 destes possuem a disciplina Auditoria em sua grade curricular (dados obtidos em 31 de dezembro de 2010, no Portal CAPES). Notar que nenhuma

tese de doutorado sobre o tema 'PAI' foi verificada na pesquisa realizada.

No que se refere às instituições de ensino em que as dissertações foram desenvolvidas/defendidas, estas são apresentadas no Gráfico 1, juntamente com a respectiva quantidade de trabalhos desenvolvidos.

Gráfico 1 – Quantidade de trabalhos (dissertações) por instituição de ensino.



Verifica-se pelo Gráfico 1 que, das 8 instituições de ensino apresentadas, a FGV/RJ é a que possui a maior quantidade de trabalhos defendidos (3) e o Centro Universitário Álvares Penteadó (UNIFECAP), a PUC/SP, a UnB (mestrado multi-institucional com UFPB, UFPE e UFRN) e a UFSC possuem 2 trabalhos defendidos cada. Nos casos da Fundação Visconde de Cairu (CAIRU), USP e UERJ, verificou-se a existência de apenas 1 trabalho defendido sobre 'PAI', em cada instituição de ensino superior.

Em relação ao conteúdo destes textos, incluindo-se os outros 7 trabalhos do portfólio publicados na forma de artigo, a síntese dos trabalhos auxilia à sua categorização, de modo que, na sequência (Quadro 3), apresenta-se tal proposição ordenada cronologicamente. É importante frisar que as sínteses apresentadas no Quadro 3 estão expostas por extenso para facilitar a compreensão do leitor quanto ao conteúdo dos textos.

Todavia, para o ordenamento, agrupamento e categorização dos dados da pesquisa, as informações foram tabuladas por tópicos e alocadas à base de dados, a partir da qual se procedeu a padronização do conteúdo dos trabalhos numa formatação passível de comparação.

Quadro 3 – Síntese dos estudos para categorização

(continua)

Autor	Síntese do estudo
Wiesner (1987)	Investiga questões polêmicas sobre os pareceres de auditoria emitidos no Brasil, junto a funcionários da CVM e realiza a confrontação entre os modelos de parecer do Brasil e de outros países, com ênfase no modelo norte americano, em razão da similaridade deste com o brasileiro. Wiesner (1987, p. 126) infere que os “modelos de pareceres utilizados poderiam suprir as necessidades dos usuários, desde que devidamente aplicados”. Reconhece ainda as subjetividades presentes que implicam em fatores de difícil mensuração, porém, pondera que isto não pode ser utilizado como subterfúgio para auditorias mal conduzidas. Aponta que o auditor tem influência positiva na elaboração das demonstrações contábeis, pois minimiza a possibilidade de não-conformidades, o que pode explicar, em parte, o maior número de pareceres sem ressalva, em relação aos de outras naturezas. Todavia, reconhece que na existe sustentação científica suficiente para comprovar até que ponto isto é verdade, ou mesmo que, nos casos de empresas com grande influência econômica no faturamento da firma de auditoria, o auditor é inclinado a ceder em situações de não-conformidades, para não perder o cliente.
Carvalho (1989)	Aborda o parecer dos auditores independentes sob a perspectiva de “instrumento de comunicação”, discutindo, sobretudo, aspectos intrínsecos e extrínsecos da redação deste documento e salientando as limitações de seu poder de comunicação. Evidencia, ainda, questões ligadas à formação da opinião do auditor, o uso excessivo de termos técnicos e linguagem hermética, a auto-regulamentação da atividade, dentre outros aspectos.
Araújo (1997)	Estuda a compreensibilidade dos pareceres de auditoria publicados no Brasil, através de um levantamento junto aos 6 principais órgãos envolvidos com o mercado financeiro e de capitais brasileiro. A principal evidência do trabalho aponta que a forma redacional do parecer ainda não é clara para os usuários, não sendo este relatório plenamente compreendido.
Orfão (2002)	Apresenta, a partir do estudo do caso do Banco Nacional, uma análise da responsabilidade e importância do parecer, bem como das situações de conflitos de interesses envolvidas na execução da auditoria independente. O autor infere que empresas de grande porte podem exercer influência significativa (pela dominação financeira) sobre as firmas de auditoria.
Borba e Dutra (2003)	Por intermédio de uma amostra de cerca de 20 empresas do setor elétrico, os autores estudaram o cumprimento normativo na elaboração do 'PAI', Constataram que os documentos analisados possuíam alguns parágrafos que mereceriam críticas, por não estarem de acordo com as normas de auditoria, além de observarem a existência de algumas inconsistências no tratamento das informações contidas nos pareceres. Porém, os autores afirmam que estes fatos não comprometiam as informações prestadas pela auditoria em seu relatório final.
Ribeiro (2003)	Apresenta entrevistas realizadas com seis auditores, visando verificar os principais aspectos que dão margem a controvérsias entre auditores e auditados, conduzindo a opinião dos auditores independentes à emissão de ressalvas. Dentre as conclusões apresentadas pela autora destaca-se que a preocupação dos auditados não reside na aderência ou não-aderência às normas e princípios contábeis, mas sim em uma possível repercussão negativa da publicação das demonstrações contábeis acompanhadas de um parecer de auditoria com ressalvas.
Licciardi Jr. (2003)	Aborda, através de pesquisa bibliográfica e artigos de natureza não-científica publicados em revistas, jornais e outros veículos de comunicação, um estudo sobre casos polêmicos envolvendo firmas de auditoria independente. Segundo o autor, algumas empresas com problemas de continuidade receberam indevidamente pareceres de auditoria sem a informação deste fato, indispensável em casos desta natureza.
Siqueira (2004)	Investiga a importância, a credibilidade e a influência exercida pelo parecer dos auditores independentes sobre os investidores, como instrumento de tomada de decisão. De acordo com os resultados obtidos no trabalho, a auditoria independente das informações contábeis é considerada importante para o mercado de capitais, porém, o autor enfatiza que os usuários possuem expectativas de uma atuação mais amplas do que as que têm sido verificadas.

Quadro 3 – Síntese dos estudos para categorização

(Continuação)

Autor	Síntese do estudo
Almeida (2006)	Apresenta um estudo realizado com 307 pareceres de instituições não-financeiras cadastradas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), em que se busca verificar a aderência normativa na emissão destes relatórios, bem como investigar os aspectos de compreensibilidade e utilidade deste documento. A autora apresenta críticas e conclusões sobre o atual modelo adotado, inferido que as informações contidas nos pareceres dos auditores independentes averiguados não atendem aos aspectos de aderência normativa, nem mesmo de compreensibilidade e utilidade. Embora tenha estudado a questão da aderência normativa, o aprofundamento maior deste estudo localiza-se nas questões de utilidade e compreensibilidade do parecer.
Dutra (2006)	Investigou a questão da aderência normativa dos pareceres de auditoria emitidos às empresas do setor elétrico. Dentre os aspectos analisados pelo autor, destaque para verificação de algumas inconsistências (14,9% de pontos não-aderentes), constatando que a principal divergência verificada foi a inobservância, por parte de alguns auditores, de aspectos da legislação específica do setor (legislação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica).
Cunha, Spezia e Silveira (2006)	O artigo de Cunha, Spezia e Silveira (2006) buscou verificar a observância das normas relativas à elaboração de pareceres de auditoria, mediante análise dos relatórios disponibilizados pela CVM. Como resultado apresenta que os pareceres não demonstraram distorções significativas que pudessem colocar em dúvida as opiniões reportadas pelos auditores, havendo, no entanto, alguns problemas em relação ao modelo de parecer regulamentado pelo CFC.
Dutra, Alberton e van Bellen (2007)	O artigo de Dutra, Alberton e van Bellen (2007) abordou a questão da aderência normativa dos parágrafos de ênfase e de informação relevante contidos nos pareceres de auditoria emitidos às empresas do setor elétrico brasileiro. Através de análise de conteúdo de 136 pareceres emitidos entre os anos de 1999 e 2006, os autores constataram que o nível de informações prestadas pelos parágrafos de ênfase e informação relevante verificados é compatível com as normas de auditoria. Os autores discutem, também, a dificuldade de identificação da incerteza quanto a um fato relevante que caracterize o parágrafo como de ênfase, quando esta não é formalmente expressa pelo auditor. Assim, expõem ser fundamental que o auditor explicita sua incerteza, visando tornar clara a existência de dúvidas em relação à informação evidenciada.
Assing (2008)	Teve como objetivo investigar a aderência às normas de reavaliação de ativos imobilizados pelas empresas listadas na BOVESPA, verificando, paralelamente, se os auditores observam o cumprimento efetivo de tais normas para a emissão dos pareceres de auditoria. O autor efetuou a confrontação das não-conformidades encontradas, com os pareceres de auditoria, e observou que alguns pareceres emitidos sem ressalvas, na verdade, poderiam conter ressalvas quanto ao não-cumprimento de normas contábeis sobre reavaliação de ativos.
Marquart e Alberton (2008)	Objetivou investigar as ressalvas e as ênfases emitidas nos pareceres das empresas do nível 1 de Governança Corporativa da BOVESPA. Para tal os autores analisaram 160 pareceres, dos quais 159 foram emitidos sem ressalvas, apenas 1 parecer com ressalva e 35 pareceres emitidos com parágrafos de ênfase. Dentre os 35 pareceres emitidos com parágrafos de ênfase, foram encontradas 46 ênfases distintas nestes documentos, a saber: 22 originadas pela falta de provisões; 13 por questões de continuidade; 7 por contingências; 3 por adoção de normas internacionais de contabilidade; 1 por subavaliação de resultado; e, 1 por reavaliação de demonstrações contábeis de anos anteriores.
Santos (2008)	O trabalho de Santos (2008) teve como objetivo verificar se as administrações de algumas instituições financeiras auditadas realizavam a troca de auditores após o recebimento de pareceres “não-limpos” e se a adoção do rodízio obrigatório realmente propiciava maior independência às auditorias. O autor constatou que a administração se torna mais propensa a trocar de firma de auditoria quando recebe um parecer “não-limpo”, todavia, não conseguiu verificar relação entre a adoção do rodízio obrigatório de firmas de auditoria e a emissão de pareceres “não-limpos”, nos anos que sucederam a troca dos auditores independentes.

Quadro 3 – Síntese dos estudos para categorização

(Conclusão)

Autor	Síntese do estudo
Guedes (2008)	Estuda a relação entre pareceres de auditoria emitidos com ressalvas e a exigência de reapresentação das demonstrações contábeis. Para tal, utiliza uma amostra de instituições financeiras listadas na BOVESPA, para verificação dos tipos de pareceres recebidos, em conjunto com os tipos de apresentação. O estudo não encontrou relação significativa entre as ressalvas e a reapresentação, concluindo, destarte, não haver relação entre pareceres de auditoria emitidos com ressalva e exigência de reapresentação das demonstrações contábeis.
Santos <i>et al.</i> (2009)	Investiga o conteúdo dos pareceres de auditoria emitidos às empresas brasileiras listadas na BOVESPA e na NYSE, buscando identificar as principais diferenças e semelhanças dos pareceres das mesmas empresas, referentes ao mesmo período e elaboradas de acordo com os respectivos padrões contábeis (brasileiros e norte-americanos). Não foram encontradas diferenças significativas na quantidade de parágrafos dos pareceres publicados nestes países. Houve um elevado grau de homogeneidade entre os pareceres brasileiros e norte-americanos. Constatam-se, também, que: os pareceres americanos dão mais destaque a eficácia dos controles internos; auditorias americanas publicam o parecer emitido por outra empresa de auditoria (ano anterior); e, as auditorias americanas enfatizam mais as diferenças entre as práticas contábeis americanas e brasileiras.
Cunha, Beuren e Pereira (2009)	Realiza um estudo do tipo <i>survey</i> (levantamento), para verificar se os aspectos formal e informacional dos pareceres de auditoria estão de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade. O estudo aponta que algumas expressões técnicas utilizadas nestes relatórios não são as mesmas que as previstas no modelo normatizado pelo CFC (“legislação societária brasileira e CVM”, “normas de auditoria aplicáveis no Brasil”, “normas de auditoria geralmente aceitas no Brasil”, entre outros termos), de maneira que há espaço para a evolução em relação ao atendimento às normas brasileiras de auditoria.
Batista (2009)	A dissertação de mestrado de Batista (2009) teve como propósito verificar como os preços das ações reagem à divulgação de pareceres de auditoria (com ressalva e sem ressalva). Segundo o autor, a pesquisa não apontou influências dos pareceres de auditoria com ou sem ressalva nos preços das ações.
Nunes (2009)	Nunes (2009) buscou investigar se o parecer com ressalvas exerce influência nas decisões de investidores e/ou financiadores. Como conclusão da pesquisa a autora destaca verificar que a presença do parecer com ressalva não interfere na percepção dos respondentes, não alterando a decisão de compra de ações e nem de concessão de crédito.
Damascena, Firmino e Paulo (2010)	Investiga os fatores mais frequentes que motivam a emissão de pareceres com ressalvas e/ou parágrafos de ênfase. Constataram 44%, 40% e 48% de pareceres com ressalva ou parágrafos de ênfase nos anos de 2006, 2007 e 2008, respectivamente. Deste total, 7,40% são pareceres com ressalvas e 41,37% com parágrafos de ênfase. Explicita como exemplos de fatores mais frequentes de ressalvas: limitação de escopo ou restrição de procedimentos de auditoria; impossibilidade de formar opinião ou de concluir sobre a adequação de certos saldos; falta de registro de alguma operação/transação; incerteza de recuperabilidade de ativos em sua totalidade. Como exemplos de fatores mais frequentes de parágrafos de ênfase elenca: a constatação de prejuízos (recorrentes ou contínuos); passivo a descoberto; deficiência de capital de giro; capital de giro negativo; discussões judiciais; incerteza de realização de contas a receber; entidade em fase pré-operacional. Além disto, os resultados do estudo apontam não existir uniformidade para alguns motivos, que em alguns casos geram ressalva e outros dão origem a parágrafos de ênfase. Isto é, assimetria no tratamento das questões ligadas à manifestação do auditor.

A partir da síntese exposta no Quadro 3 torna-se possível verificar que os trabalhos realizados sobre o tema em estudo podem ser classificados em categorias temáticas, de modo a agrupar os enfoques adotados na investigação do tema de pesquisa, conforme Quadro 4.

Quadro 4 – Enfoques identificados nos estudos sobre parecer dos auditores independentes.

Autoria	Tipo de trabalho	Enfoque principal
Wiesner (1987)	Dissertação	Questões polêmicas
Carvalho (1989)	Dissertação	Utilidade e/ou compreensibilidade
Araújo (1997)	Dissertação	Utilidade e/ou compreensibilidade
Orfão (2002)	Dissertação	Questões polêmicas
Borba e Dutra (2003)	Artigo	Questões normativas
Ribeiro (2003)	Dissertação	Questões polêmicas
Licciardi Jr. (2003)	Dissertação	Questões polêmicas
Siqueira (2004)	Dissertação	Utilidade e/ou compreensibilidade
Almeida (2006)	Dissertação	Utilidade e/ou compreensibilidade
Dutra (2006)	Dissertação	Questões normativas
Cunha, Spezia e Silveira (2006)	Artigo	Questões normativas
Dutra, Alberton e van Bellen (2007)	Artigo	Questões normativas
Assing (2008)	Dissertação	Questões normativas
Marquart e Alberton (2008)	Artigo	Questões normativas
Santos (2008)	Dissertação	Reflexos da evidenciação
Guedes (2008)	Dissertação	Reflexos da evidenciação
Santos <i>et al.</i> (2009)	Artigo	Questões polêmicas
Cunha, Beuren e Pereira (2009)	Artigo	Questões normativas
Batista (2009)	Dissertação	Reflexos da evidenciação
Nunes (2009)	Dissertação	Reflexos da evidenciação
Damascena, Firmino e Paulo (2010)	Artigo	Questões polêmicas

No Quadro 4 pode-se verificar que os trabalhos sobre a temática 'PAI' abordam preponderantemente questões normativas (BORBA; DUTRA, 2003; DUTRA, 2006; CUNHA; SPEZIA; SILVEIRA, 2006; DUTRA; ALBERTON; VAN BELLEN, 2007; ASSING, 2008; MARQUART; ALBERTON, 2008; CUNHA; BEUREN; PEREIRA, 2009), seguidos por questões polêmicas envolvendo o parecer (WIESNER, 1987; ORFÃO, 2002; LICCIARDI JR., 2003; RIBEIRO, 2003; SANTOS *et al.*, 2009; DAMASCENA; FIRMINO; PAULO, 2010), e, empatados na terceira colocação, estudos sobre utilidade e/ou compreensibilidade (CARVALHO, 1989; ARAÚJO, 1997; SIQUEIRA, 2004; ALMEIDA, 2006) e reflexos da evidenciação (SANTOS, 2008; GUEDES, 2008; BATISTA, 2009; NUNES, 2009).

Observar que os estudos sobre 'questões normativas' seguem uma sequência cronológica de datas muito aproximada, e que alguns autores aparecem repetidamente nos trabalhos, o que sugere a continuidade das linhas de pesquisas, ou ainda, a evolução continuada de pesquisas voltadas ao tema, em um mesmo grupo de estudo.

No caso do enfoque 'questões polêmicas', dois pontos em destaque: escândalos corporativos envolvendo firmas de auditorias (ORFÃO, 2002; LICCIARDI JR., 2003; RIBEIRO, 2003) e conteúdo informativo constante nos parágrafos dos

pareceres (WIESNER, 1987; SANTOS *et al.*, 2009; DAMASCENA; FIRMINO; PAULO, 2010). No primeiro, em destaque nos anos de 2002 (1 trabalho) e 2003 (2 trabalhos), revela-se a relevância da investigação de fatos ocorridos em alguns escândalos envolvendo demonstrações contábeis e auditorias de empresas, tais como os casos dos bancos Econômico e Nacional e o das corporações norte-americanas Enron e WorldCom, para a imagem da auditoria. No segundo, o impacto de informações prestadas de forma assimétrica, em que a uniformidade dos conteúdos informativos constante nos parágrafos dos pareceres é posta em discussão.

No que se refere à questão da 'utilidade e/ou compreensibilidade', verifica-se predominância neste enfoque em 4 trabalhos, todavia, algumas das outras pesquisas evidenciadas, com outros enfoques, enfatizam, também, questões relativas a este enfoque. Os pontos mais recorrentes dentro deste enfoque são: divergência aparente de entendimento dos usuários quanto à natureza certificatória ou opinativa do parecer (CARVALHO, 1989; ARAÚJO, 1997; ALMEIDA, 2006); necessidade de rediscussão em relação ao modelo de 'PAI' vigente no Brasil, tendo em vista a forte influência do modelo norte-americano na adoção da padronização deste relatório, sem a precedência de uma adaptação ao contexto brasileiro (WIESNER, 1987; CARVALHO, 1989; ARAÚJO, 1997; DUTRA, 2006; ALMEIDA, 2006); e, a necessidade de se observar as diferenças de expectativas dos usuários (*expectations gap*), em relação ao parecer e à própria auditoria independente, enquanto serviço de utilidade pública, no que tange a modelagem do parecer (WIESNER, 1987; CARVALHO, 1989; ARAÚJO, 1997; SIQUEIRA, 2004; DUTRA, 2006; ALMEIDA, 2006).

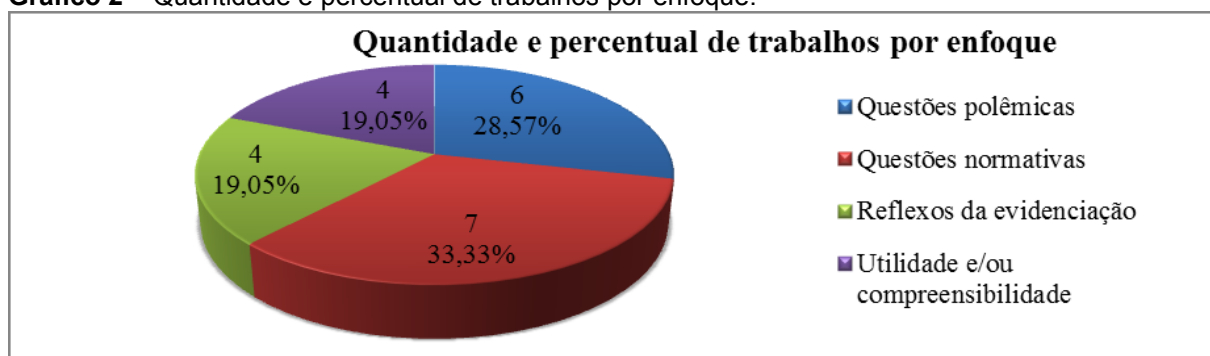
Sobre este último ponto vale enfatizar Ribeiro (2003), a qual elaborou estudo que levou em consideração as percepções de auditores independentes, e que destacou que o atual modelo de parecer é adequado e não necessita ser alterado ou adaptado. Tal fato denota, em evidência, uma diferença de expectativas (*expectations gap*) entre auditores e usuários no Brasil, tendo em vista que essa evidência reflete a satisfação dos próprios emissores do relatório, o que não corresponde aos achados de pesquisas que objetivaram conhecer a percepção dos usuários, as quais revelam que esta situação ainda merece especial atenção (ARAÚJO, 1997; SIQUEIRA, 2004; ALMEIDA, 2006).

Aliás, de modo semelhante a esta questão, o estudo de Dutra, Alberton e van Bellen (2007) expõe a importância de trabalhos acadêmicos que tenham como objetivo a investigação das necessidades dos usuários da informação, tendo como foco a compreensibilidade das informações constantes do parecer dos auditores independentes, enquanto instrumento de comunicação entre auditores e usuários, visando, em última análise, a geração de valor aos serviços de auditoria independente, na perspectiva dos próprios usuários. O destaque da análise realizada por estes autores, a respeito da emissão de pareceres com ‘parágrafos de ênfase’ e/ou ‘com ressalvas’, é encontrada também nos estudos de Marquart e Alberton (2008) e Damascena, Firmino e Paulo (2010).

No que tange à questão dos ‘reflexos da evidenciação’, verifica-se que os trabalhos apresentados são os mais recentes, o que revela um enfoque relativamente novo, no âmbito nacional, quanto ao tema de pesquisa, que ainda começa a ganhar corpo no contexto das discussões acadêmicas sobre o parecer dos auditores independentes.

A visualização proporcional dos dados expostos no Quadro 4 pode ser observada no Gráfico 2, em que se pode perceber com maior clareza a quantidade e proporção de trabalhos distribuídos por enfoque de pesquisa.

Gráfico 2 – Quantidade e percentual de trabalhos por enfoque.



Notar no Gráfico 2 que, dentre os enfoques de pesquisa sobre a temática, destacam-se os estudos sobre: ‘questões normativas’ (33,33% dos trabalhos); ‘questões polêmicas’ (28,57%); ‘utilidade e/ou compreensibilidade’ (19,05%); e, ‘reflexos da evidenciação’, que correspondem a 19,05% dos estudos analisados. Quanto à distribuição dos enfoques estudados ao longo do tempo, a Tabela 1 apresenta em termos temporais a quantidade e a proporção dos estudos, para cada

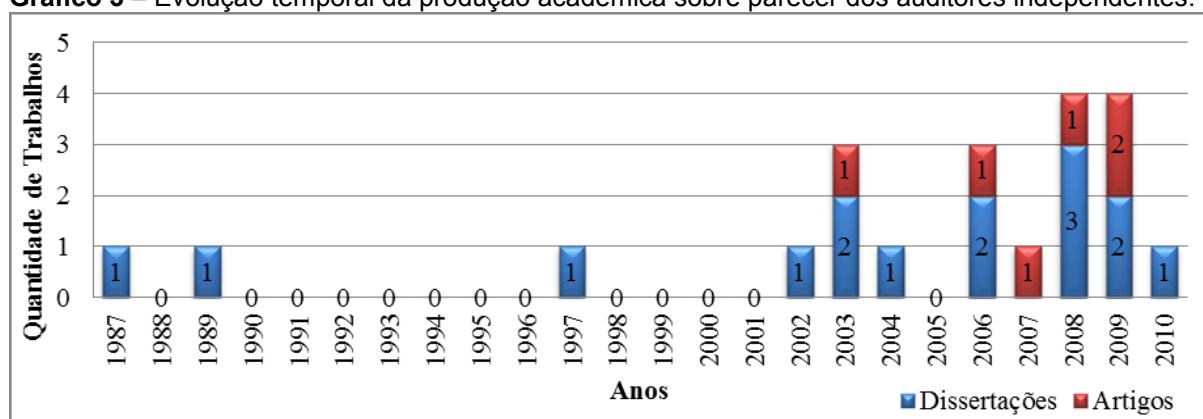
um dos enfoques verificados.

Tabela 1 – Enfoques de estudo por período

Ano	Enfoque	Qtde.	%
1987	Questões polêmicas	1	100,00
1989	Utilidade e/ou compreensibilidade	1	100,00
1997	Utilidade e/ou compreensibilidade	1	100,00
2002	Questões polêmicas	1	100,00
2003	Questões polêmicas	2	66,67
	Questões normativas	1	33,33
2004	Utilidade e/ou compreensibilidade	1	100,00
2006	Utilidade e/ou compreensibilidade	1	33,33
	Questões normativas	2	66,67
2007	Questões normativas	1	100,00
2008	Questões normativas	2	50,00
	Reflexos da evidenciação	2	50,00
2009	Reflexos da evidenciação	2	50,00
	Questões polêmicas	1	25,00
	Questões normativas	1	25,00
2010	Questões polêmicas	1	100,00

Na Tabela 1 verifica-se que na maior parte dos anos (1987, 1989, 1997, 2002, 2004, 2007 e 2010) apenas um tipo de enfoque foi investigado. Nos anos de 2003, 2006, 2008 e 2009 o número de trabalhos foi maior, bem como a variedade dos enfoques abordados nos estudos. A evolução temporal da produção acadêmica sobre o tema é apresentada no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Evolução temporal da produção acadêmica sobre parecer dos auditores independentes.



Dentre os 21 estudos elencados no Gráfico 3, verifica-se que os primeiros estudos sobre o tema foram desenvolvidos nos anos de 1987 e 1989, e somente no ano de 1997, 8 anos após, portanto, realizado o terceiro trabalho de conclusão sobre o 'PAI'. Lacunas como estas ocorreram, também, entre os anos de 1998 e 2001, período em que nenhum trabalho de conclusão de curso sobre o tema foi desenvolvido no âmbito dos cursos de mestrado e doutorado em contabilidade e

administração.

Em relação aos 14 trabalhos de conclusão de mestrado, durante os anos de 1987, 1989, 1997, 2002 e 2004 houve somente a defesa de 1 trabalho ao ano. Note-se que nos anos de 2003, 2006 e 2009 foram defendidos 2 trabalhos por ano (com 1 artigo em 2003, 1 em 2006 e 2 em 2009) e que a maior quantidade é observada no ano de 2008 (3 trabalhos). Aliás, o Gráfico 3 denota, também, que a partir de 2003 o tema passou a ser pesquisado com maior constância, aparecendo com frequência entre os anos de 2006 e 2009.

4 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS

Este trabalho foi delineado com o intuito de identificar os enfoques predominantemente abordados nas produções científicas brasileiras acerca do tema 'parecer dos auditores independentes'. A proposta foi de responder a seguinte questão de pesquisa: **Quais os enfoques predominantemente abordados na produção científica nacional sobre o tema 'parecer dos auditores independentes'?**

Como resposta à questão de pesquisa, evidenciou-se a predominância de estudos sobre 'questões normativas' (33,33% dos trabalhos), que abordam aspectos ligados ao cumprimento das exigências normativas na elaboração deste relatório. Em seguida, os estudos sobre 'questões polêmicas' (28,57%), sendo estes decorrentes de situações específicas, em especial àquelas motivadas pela ocorrência de escândalos nacionais e internacionais envolvendo informações contábeis e firmas de auditoria.

O enfoque 'utilidade e/ou compreensibilidade' representa a terceira maior parcela dos estudos (19,05%), porém, trata-se de uma importante vertente de pesquisa para desenvolvimento da auditoria, uma vez que pode contribuir para efetividade do relatório, permitindo, dentre outras coisas, a análise do grau de satisfação dos usuários em relação à sua utilidade e compreensibilidade, o que possibilita a geração de valor à atividade de auditoria independente.

Também na terceira colocação, os trabalhos sobre 'reflexos da evidenciação' (19,05%), que corresponde a uma temática de pesquisa cuja exploração tende a abrir novos caminhos para o conhecimento nas áreas de auditoria e mercado de capitais, como a busca de explicações empíricas para fenômenos e relações

existentes no mercado, relativamente à evidenciação deste relatório. Esta linha investigativa de estabelecimento de relações tem ganho expressividade na área contábil, em especial após o surgimento da Teoria Positiva da Contabilidade (sobre Teoria Positiva da Contabilidade e outras questões desta corrente de pesquisa, vide: LOPES, 2002 e IUDÍCIBUS; LOPES, 2004).

Dentro deste contexto, os achados do presente estudo demonstraram que, nos trabalhos com enfoques centrais em ‘questões normativas’, existem evidências de que as normas de auditoria não são observadas em sua plenitude. Em linha com este fato, há que se verificar que o processo de convergência às normas internacionais de auditoria, obrigatório para os trabalhos realizados no Brasil, relativamente às demonstrações contábeis do ano de 2010, tem como uma das principais alterações nos aspectos normativos, este relatório, em que até mesmo seu título passou por alteração (Relatório dos Auditores Independentes).

Em atenção a este fato, sugere-se que futuras pesquisas explorem o processo de convergência às normas internacionais (não só as de auditoria, mas também as de contabilidade). Utilizando-se como base trabalhos já publicados no Brasil, pode-se trabalhar com outras amostras, compostas, por exemplo, por empresas de outros estados brasileiros (para fins de comparação), ou, também, na questão da aderência normativa baseada em regulamentação de setores que possuam normatização específica, como: telecomunicações, aviação civil e instituições financeiras.

No caso dos estudos em que o enfoque central são as ‘questões polêmicas’, em que as evidências demonstram atuação obscura de alguns profissionais, sugere-se que futuras pesquisas, busquem trabalhar estas questões como excepcionalidades, demonstrando, comparativamente com os casos de sucesso profissional, a característica de exceção destes acontecimentos, de modo a evidenciar os problemas sistêmicos e de conduta inadequada ligados à falta de honestidade de alguns indivíduos, e não de pôr em dúvida a credibilidade desta atividade profissional. A evidenciação e a investigação dos fatos certamente possuem maior valor científico do que discursos inflamados que sugerem um apelo ao senso comum.

No caso das pesquisas com enfoque central em ‘reflexos da evidenciação’, percebe-se que, embora as pesquisas verificadas não apresentem evidências concretas sobre a relação da importância do parecer e a tomada de decisão dos

usuários, este relatório é referendado por alguns estudos exploratórios junto a usuários das demonstrações contábeis, como parte integrante de um conjunto de informações que podem ser utilizadas nas decisões destes indivíduos. De tal modo, torna-se imperativo o avanço de pesquisas neste sentido, todavia, necessitando-se que sejam considerados aspectos fundamentais da Teoria Positiva da Contabilidade, os quais são indissociáveis a este tipo de estudo, sendo, destarte, recomendável em estudos desta natureza a verificação prévia de pesquisas similares realizadas em âmbito internacional. A literatura internacional é repleta de estudos nesta linha investigativa.

No que tange às pesquisas com enfoque em 'utilidade e/ou compreensibilidade' verificou-se que a capacidade de comunicação do parecer tem sido contestada quanto à sua eficácia e efetividade. A dificuldade na compreensão, por parte dos usuários, de algumas informações expressas neste relatório, somadas a própria complexidade do entendimento desta atividade de alto rigor técnico, pode estar gerando uma barreira na comunicação entre auditores e usuários, conforme revelaram a quase totalidade dos estudos realizados com esta natureza.

Neste sentido, recomenda-se que futuras pesquisas verifiquem a influência da evidenciação desta informação no mercado, levando em consideração as percepções dos indivíduos que efetivamente participam do contexto explorado, como, por exemplo, a aplicação de questionários para investidores (verificação de reflexos sobre decisão de compra/venda de ações) e profissionais de instituições financeiras (avaliação da influência sobre decisão de concessão de crédito).

Muito embora sejam, por vezes, admitidas algumas *proxies* para este tipo de pesquisa (como alunos de graduação e pós-graduação), estas podem acabar gerando resultados distantes da realidade do mercado, de modo que as evidências extraídas destes estudos, não se demonstram com a mesma consistência de estudos que tomam por base o mercado constituído de fato (ainda que seja considerada apenas uma amostra).

Note-se a respeito que, neste tipo de estudo, com enfoque em 'utilidade e/ou compreensibilidade', a utilidade, na percepção dos usuários, irá preceder, invariavelmente, da sua compreensão, de modo que esta questão necessita ser discutida como base de investigação daquela. Assim, torna-se prudente considerar as expectativas dos usuários da informação contábil (*expectations gap*) em relação ao conteúdo informativo deste documento.

A literatura analisada apresenta críticas em relação à utilidade e à compreensibilidade deste relatório, algumas das quais atribuídas à adoção “cega” ao modelo norte-americano, resultante da tradução de uma norma não adaptada à realidade brasileira, o que persiste mesmo no novo contexto normativo, muito embora este novo contexto traga consigo um novo padrão para a elaboração deste relatório.

Diante do exposto, embora ainda seja um tema pouco estudado no âmbito nacional, as pesquisas realizadas no Brasil sobre o tema ‘PAI’ revelam algumas características que precisam ser investigadas com maior profundidade e alguns problemas que necessitam ser trabalhados para melhoria desta que é a principal fonte de comunicação do auditor com os usuários externos da informação contábil. A partir das perspectivas explicitadas no presente trabalho emergem oportunidades a serem exploradas em novos estudos acadêmicos.

Além dos enfoques apresentados neste trabalho, outros que ainda não foram explorados em nível nacional poderiam ser pesquisados na investigação deste que é o documento que materializa a atuação dos profissionais da auditoria independente. Todavia, torna-se indispensável considerar estudos já realizados sobre o tema, em especial no âmbito internacional, que possui vasta literatura acerca do assunto.

Aliás, esta é uma das principais deficiências observadas nos trabalhos aqui elencados, tendo em vista que, quase a totalidade dos trabalhos aqui evidenciados, não consideraram os estudos precedentes dentro da sua linha de investigação, nem no âmbito internacional, nem sequer no contexto nacional. Sob esta perspectiva, uma das principais contribuições que o presente trabalho apresenta é de servir como uma fonte para tal finalidade, através de uma organização e sistematização do conhecimento gerado pela pesquisa acadêmica nacional.

Nota

Artigo Publicado no 35º Congresso ANPAD

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K. K. N. **Uma análise crítica dos pareceres dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis de empresas brasileiras**. 2006. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade de Brasília/

Universidade Federal da Paraíba/ Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasília, 2006.

ARAÚJO, F. J. **Grau de compreensão dos pareceres de auditoria**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). 1997. 213 f. Curso de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

ASSING, I. **O atendimento às normas na reavaliação de ativos imobilizados e nos pareceres emitidos por auditoria independente**: um estudo exploratório. 2008. 102 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). Programa de Pós-Graduação em Contabilidade. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

BATISTA, C. G. **O impacto dos pareceres de auditoria na variação do preço (retorno) das ações preferenciais das empresas listadas na Bovespa**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). 2009. 136 f. Curso de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2009.

BORBA, J. A.; DUTRA, M. H. Demonstrações contábeis publicadas em 2003 pelas empresas do setor elétrico: uma análise do parecer dos auditores independentes. In: III Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 3., 2003, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2003. (CD-ROM).

BOYNTON, W. C.; JOHNSON, R. N.; KELL, W. G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (do Ministério da Educação). **Informações do Portal CAPES** (Ministério da Educação - MEC). Disponível em:

<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarles&codigoArea=60200006&descricaoArea=CI%C3%26%23131%3B%26%23138%3BNCIAS+SOCIAIS+APLICADAS+&descricaoAreaConhecimento=ADMINISTRA%C3%26%23135%3B%C3%26%23131%3BO&descricaoAreaAvaliacao=ADMINISTRA%C3%26%23135%3B%C3%26%23131%3BO%2C+CI%C3%26%23138%3BNCIAS+CONT%C3%81BEIS+E+TURISMO>. Acesso em: 31 dez. 2010.

CARVALHO, L. N. G. **O parecer dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis no Brasil**: estudo das limitações ao seu poder de comunicação. 1989. 100 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989.

CUNHA, P. R.; BEUREN, I. M.; PEREIRA, E. Análise dos pareceres de auditoria das demonstrações contábeis de empresas de Santa Catarina registradas na Comissão de Valores Mobiliários. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 4, p. 44-65, out./dez., 2009.

_____; SPEZIA, R. A.; SILVEIRA, A. Análise dos pareceres dos auditores independentes das empresas do Paraná *versus* Santa Catarina. In: CONGRESSO

BRASILEIRO DE CUSTOS, 13., 2006, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: ABC, 2006. Disponível em: http://www.abcustos.org.br/texto/viewpublic?ID_TEXTO=1835. Acesso em: 22 ago. 2010.

DAMASCENA, L. G.; FIRMINO, J. E.; PAULO, E. Estudo sobre os pareceres de auditoria: análise dos parágrafos de ênfase e ressalvas constantes nas demonstrações contábeis das companhias listadas na BOVESPA. In: CONGRESSO ANPCONT, 4., 2010, Natal. **Anais eletrônicos...** Natal: ANPCONT, 2010. Disponível em: http://www.furb.br/congressocont/2010/trabalhos/cue_315.pdf. Acesso em: 21 ago. 2010.

DUTRA, M. H. **A aderência às exigências normativas dos pareceres da auditoria independente emitidos às empresas do setor elétrico brasileiro.** 2006. 91 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Contabilidade). Programa de Pós-graduação em Contabilidade. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

_____; ALBERTON, L.; VAN BELLEN, H. M. A Análise de Conteúdo aplicada aos parágrafos de 'ênfase' e de 'informação relevante' dos pareceres da auditoria independente emitidos para as empresas do Setor Elétrico. In: EnANPAD, 31., 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. (CD-ROM).

GUEDES, A. C. S. **A associação entre o parecer da auditoria externa e a necessidade de representação das demonstrações contábeis:** um estudo das instituições financeiras de capital aberto. Dissertação (Mestrado em Administração). 2008. 85 f. Curso de Pós-Graduação em Administração. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2008.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFOM, 6., 2005, Salvador/BA. **Proceedings...** Disponível em: <http://dici.ibict.br/archive/00000508/01/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2011.

IUDÍCIBUS, S.; LOPES, A.B. **Teoria avançada da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2004.

LICCIARDI JR., R. J. **Casos polêmicos de pareceres de auditoria das demonstrações contábeis.** 2003. 323 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.

LOPES, A.B. **A informação contábil e o mercado de capitais.** São Paulo: Thomson, 2002.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARQUART, A.; ALBERTON, L. Parecer de auditoria das companhias listadas no nível 1 de governança corporativa da BOVESPA: uma análise das ressalvas, ênfases e empresas de auditoria entre os anos de 2004 e 2007. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15., 2008, Curitiba. **Anais eletrônicos...** Curitiba: ABC, 2008. Disponível em: http://www.abcustos.org.br/texto/viewpublic?ID_TEXTO=2842. Acesso em: 21 ago. 2010.

NUNES, D. M. S. **Uma análise da influência do parecer dos auditores independentes com ressalvas em decisões de usuários das informações contábeis.** Dissertação (Mestrado em Contabilidade). 2009. 125 f. Programa de Pós-Graduação em Contabilidade. Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasília, 2009.

ORFÃO, E. V. **Responsabilidade e importância do parecer dos auditores independentes:** análise de conflito de interesse. 2002. 82 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas). Centro Universitário Álvares Penteado. FECAP – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2002.

RIBEIRO, A. S. **A questão da ressalva no parecer dos auditores independentes:** aspectos que dão margem às controvérsias entre auditores e auditados. 2003. 184 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu. Fundação Visconde de Cairu, Salvador, 2003.

SANTOS, A. C.; SOUZA, M. A.; MACHADO, D. G.; SILVA, R. P. Auditoria independente: um estudo dos pareceres emitidos sobre demonstrações contábeis de empresas brasileiras listadas na BOVESPA e na NYSE. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 44-62, out./dez., 2009.

SANTOS, F. P. **A relação entre o parecer de auditoria e a troca de auditores:** uma investigação nas instituições financeiras brasileiras. Dissertação (Mestrado em Administração). 2008. 107 f. Curso de Pós-Graduação em Administração. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2008.

SIQUEIRA E. **A importância, a credibilidade e a influência do parecer da auditoria como ferramenta auxiliar na utilização das demonstrações contábeis para a tomada de decisão dos investidores:** um estudo exploratório. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais). 2004. 184 f. Curso de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Atuariais. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

WIESNER, W. **O parecer de auditoria como instrumento de evidenciação:** um estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). 1987. 176 f. Curso de Pós-Graduação em Contabilidade. Fundação Getúlio Vargas (ISEC/FGV), Rio de Janeiro, 1987.



Artigo recebido em 28/04/2011 e aceito para publicação em 13/07/2011.